

O custo de produção médio das últimas cinco safras foi de US\$ 1.124,73 Com/ha. Considerando que a produtividade média no RS é de 100 sc/ha, o custo de produção é da ordem de US\$ 11,25 Com/sc. Enquanto isso o preço médio recebido pelo produtor no período 1980-93 foi de US\$ 9,14 Com/sc, apresentando um resultado negativo de US\$ 2,11 Com/sc ou US\$ 211,00 Com/ha. Isso explica o endividamento da lavoura orizícola e a descapitalização por parte dos produtores. Os dados foram coletados de 50 produtores da região sul e fronteira do RS, que juntos representam 3% da área plantada no estado, através das informações de despesas pagas e preços recebidos mensalmente no período. Com os dados apurados, verificamos que a atividade deverá passar por um processo de redimensionamento e ser levada como uma atividade empresarial sob pena desta não resistir a forte crise econômica pela qual atravessa. O redimensionamento da atividade passará por adaptação a novas técnicas de plantio, além de um rígido controle de custos, evitando que o desembolso anual da lavoura passe de US\$ 700,00/ha. Algumas alternativas para viabilizar economicamente a lavoura são a elaboração de orçamentos e fluxos de caixa, que servem como orientação no desembolso e na venda, evitar que a lavoura de arroz irrigado seja a única fonte de renda, políticas de governo e busca de um VBC financiado de US\$ 700,00/ha com taxas de juros compatíveis com o setor, capacitação técnica e econômica via cursos e treinamentos para a mão-de-obra da lavoura arrozeira. (PET-CAPES)